

Assessoria Grafopensênica

Wagner Strachicini*

Resumo. O artigo versa sobre o fluxo, processos e características gerais que envolvem o serviço de *Assessoria Grafopensênica*, ofertado pela UNIESCON. Destina-se a autores, autorandos e indivíduos interessados, que consideram a gesconografia em suas respectivas proéxis e desejam candidatar-se para receber orientação, com vistas à publicação de gescons em editora da Conscienciologia. A metodologia está respaldada pela autovivência durante uma década de exposição aos procedimentos de assessoramento, nas interações com escritores, neoautores e escrita do próprio livro, vista por diferentes ângulos, configurando um recorte, sem a intenção de abarcar todos os aspectos que envolvem esta atividade, nem dar a palavra final. Os resultados apontam melhora na qualidade do desenvolvimento dos projetos conscienciográficos, tanto quanto no conteúdo quanto na forma, trazendo benefícios para o escritor jejuo ou veterano, o parecerista e o público leitor, configurando a interassistencialidade.

Palavras-chave: Assessoria, Autor, Autorando, Gescon, Parecer, Revisão.

Especialidade: Interassistenciologia.

Holopensene. Interassistência autoral.

INTRODUÇÃO

Contextualização. No âmbito das atividades no voluntariado conscienciológico, a temática para a escrita deste artigo foi escolhida para compartilhar com os interessados, procedimentos relativos ao serviço oferecido pela União Internacional de Escritores da Conscienciologia – UNIESCON, denominado *Assessoria Grafopensênica*.

Condições. O autor beneficiou-se dessa assistência na condição de autorando, quando escreveu seu primeiro livro. Depois, na condição de autor-assessor colaborando com as gescons de colegas. E, na condição de gestor desta atividade.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo descrever, detalhar, caracterizar, ponderar e informar os aspectos que envolvem a *Assessoria Grafopensênica*, com vistas à dinamização, aperfeiçoamento e qualificação da escrita de gescons.

Metodologia. Foi empregada metodologia científica conscienciológica através dos seguintes instrumentos pesquisísticos: 1. Exame de apontamentos específicos em 3 cadernos e 4 pastas do período 2014–2024. 2. Consulta ao banco de dados físico e digital pessoal. 3. Revisão bibliográfica.

Estrutura. O texto está organizado em 3 seções:

I. Definições

II. Ponderações e Resultados

III. Escopo da Assessoria Grafopensênica

I. DEFINIÇÕES

Definição. A *Assessoria Grafopensênica* é o serviço de atendimento individualizado da UNIESCON – *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* – ao autor ou neautor de obra conscienciológica ou gescon, no formato de livro, tratado ou dicionário, com o objetivo de prover apoio técnico, com vistas à qualificação autoral do conteúdo e da forma, auxiliando na superação de gargalos, sob a ótica do paradigma consciencial e do princípio da descrença.

Etimologia. O vocábulo *assessor* vem do idioma Latim, *assessor*, “ajudante; assistente; acompanhante; participante em funções no expediente”. Surgiu no Século XV. O segundo elemento de composição *grafo* deriva do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonímia. 1. Consultoria gesconográfica. 2. Análise técnica conscienciográfica. 3. Avaliação de gescon. 4. Aconselhamento grafopensênico. 5. Parecer gesconográfico.

Função. *Assessor* é o mesmo que auxiliar, assistente, coadjutor e conselheiro. É alguém que assessora uma pessoa ou organização em determinada área ou tarefa e tem a função de conceder o seu conhecimento, orientando e esclarecendo alguém em questões relacionadas com sua área de especialização.

Assistido. O *autorando* refere-se ao indivíduo que está escrevendo seu primeiro livro conscienciológico e realizou inscrição para receber assessoria. Outros sinônimos: neautor, neoescritor, escritor jejuno, escritor.

Escritor. O *autor* é a personalidade que publicou obra em Editora, neste caso, da Conscienciologia, tendo outros sinônimos: autor conscienciológico, escritor tarístico.

Revisor-parecerista. Por sua vez o *autor-assessor* é aquele que presta serviço de revisão e parecer. Também referido no texto com as expressões revisor, parecerista, escritor.

Gescon. Os tipos de gestação consciencial trabalhadas na assessoria são: livro, dicionário ou tratado conscienciológico. Outras formas de conscienciografia iguais a verbete, resumos, relatos ou artigo, não estão contempladas.

II. PONDERAÇÕES E RESULTADOS

II.1. PONDERAÇÕES

Registros. A prática de assessoria vem de tempos remotos, com registros de sua existência ao longo da história em atividades administrativas e estratégias militares.

Impacto. Este conceito e sua prática foram moldados pelos contextos políticos, culturais e econômicos de cada época, influenciando a maneira de as sociedades valorizarem e entenderem o papel desta atividade.

Estudo. O campo acadêmico reconhece enquanto área de estudo e pesquisa, com investigações para explorar sua evolução histórica e conceitual.

Revolução. A partir da revolução industrial, ocorre um ponto de virada na prática da assessoria. O surgimento das máquinas, processos de produção, avanços tecnológicos e a intensificação do comércio alteraram as relações de trabalho e indicaram a necessidade de assessoramento especializado.

Expansão. O universo corporativo das empresas e governos, experimentou grande expansão no trabalho de assessoramento e, atualmente, está presente em praticamente todas as áreas da Socin.

Conscienciologia. No âmbito da Conscienciologia a assessoria é encontrada em seu conceito expandido, pois abarca a multidimensionalidade.

Tipos. Eis, 6 exemplos de tipos de assessoria pesquisados na literatura conscienciológica (Ano-base: 2025), dispostos em ordem alfabética:

1. *Assessoria bibliográfica interassistencial;*
2. *Assessoria de comunicação conscienciológica;*
3. *Assessoria de imprensa;*
4. *Assessoria financeira cosmoética;*
5. *Assessoria grafopensênica;*
6. *Assessoria retrocognitiva.*

Estrutura. Os procedimentos da assessoria estão estruturados na forma de apoio técnico e interassistencial direcionado a autores que buscam qualificar seus escritos conscienciológicos.

Enfoque. O serviço envolve diversas práticas de análise, diagnóstico e revisão de textos, sempre com enfoque cosmoético.

Antecedentes. A *Assessoria Grafopensênica*, da UNIESCON, teve início concomitante a criação desta instituição, existindo desde o final do ano 2008.

Público. O serviço é específico e visa atender o público interessado em publicar gescon em editora da Conscienciologia.

Fase. O projeto gesconográfico pode ser submetido em qualquer fase em que se encontra, seja antes de iniciar, durante a escrita ou quando finalizado.

Momento. Em geral, quando o autor ou neoautor elabora o sumário da obra e escreve pelo menos 50 páginas, entende-se que é o momento propício para submeter o projeto de livro para o serviço de consultoria.

Histórico. Esta conclusão sobre o número de páginas para submeter o livro à UNIESCON deriva da experiência e do histórico da prestação desse serviço.

Atendimentos. A partir da participação em mais de 100 atendimentos de projetos gesconográficos, foi possível estimar que com essa quantidade aproximada de páginas é possível ter uma ideia do estilo do autor, objetivos, estrutura, pensenidade, parapsiquismo e cientificidade, entre outras informações necessárias para um bom *feedback* autoral.

Início. Há situações nas quais o neoescritor tem ideias iniciais e ainda não escreveu o suficiente, mas deseja orientações gerais sobre o modo de desenvolver o seu texto. Sendo assim, o serviço oferecido também se aplica nestas condições.

Evitação. É recomendado que seja evitada a aplicação do serviço quando o livro for considerado pronto pelo neoescritor.

Frustração. Isto se deve à possibilidade de ocorrer frustração com a assessoria prestada, em caso de desaprovação ou sugestões de mudanças significativas no livro, geralmente geram desconforto e retrabalho.

On-line. Atualmente a assessoria está organizada para ser realizada no modo *on-line*, com a possibilidade de eventuais encontros presenciais, conforme as oportunidades se apresentem ao longo da atividade.

II.2. RESULTADOS.

Condições. Eis, a seguir, uma listagem de 20 condições gerais, dispostas em ordem alfabética, indicadoras de aprimoramento dos projetos gesconográficos, resultantes do serviço de assessoria, vivenciados pelos envolvidos, tanto escritores jejunos ou veteranos quanto autores-assessores e gestores.

01. Aperfeiçoamento da linearidade grafopensênica.
02. Assunção de trafores, trafares e trafais.
03. Aumento da capacidade de comunicação.
04. Compreensão das necessidades do público-alvo.
05. Conexão continuada com amparo extrafísico de função.
06. Desenvolvimento da autopesquisa conscienciológica.
07. Desenvolvimento da especialidade autoral.
08. Exercício da escrita científica conscienciológica.
09. Fortalecimento dos argumentos.
10. Identificação e autossuperação dos travões da escrita.
11. Incremento do autoparapsiquismo.
12. Maior abertismo às heterocríticas.
13. Maior compreensão e autogestão dos pensenes grafados.
14. Motivação para organização de rotina útil para escrever.
15. Motivação pesquisa exaustiva.
16. Percepção da necessidade realizar recins e recéxis.
17. Possibilidade de aprimoramento do estilo pessoal da escrita.
18. Promoção de autodesassédio mentalsomático.
19. Senso de consecução da proéxis pessoal e grupal.
20. Vivência de sincronidades no ato de pesquisar e autopesquisar.

III. ESCOPO DA ASSESSORIA GRAFOPENSÊNICA

Etapas. A *Assessoria Grafopensênica* constitui-se de 5 etapas, descritas didaticamente a seguir:

1. Inscrição.
2. Entrevista de Acolhimento.
3. Identificação de assessores e distribuição do projeto.
4. Revisão textual e parecer.
5. Devolutiva e encaminhamento.

1. Inscrição

Contato. O primeiro passo para a pessoa interessada em receber a *Assessoria Grafopensênica* é entrar em contato para realização da inscrição.

CEAEC. Atualmente (Ano-base: 2025), tal iniciativa pode ser feita pelos seguintes canais do CEAEC, instituição parceira da UNIESCON:

1.1. **Recepção.** Na recepção localizada no prédio administrativo em Foz do Iguaçu, PR, presencialmente.

1.2. **Telefone.** Através do telefone fixo em chamada com a recepção.

1.3. **Aplicativo.** Pelo aplicativo *WhatsApp* do telefone celular ou computador.

1.4. **Megastore.** Através do *site* da *megastore* da Conscienciologia.

Investimento. O serviço da *Assessoria Grafopensênica* tem um investimento acessível para os interessados, cujo valor pode ser consultado na *megastore* ou em contato com a recepção.

Voluntariado. Convém destacar que o valor pago pelo interessado ao realizar a inscrição, é revertido para a manutenção das atividades institucionais e não constitui remuneração aos autores-assessores, cujo trabalho é realizado de maneira voluntária.

Comunicação. No ato da inscrição é emitido um comprovante e, em seguida, a recepção efetua a comunicação ao gestor responsável.

Validade. A partir da data da inscrição é considerado um prazo de validade de 6 meses para a entrega do primeiro arquivo original.

Ciclo. As 5 etapas descritas anteriormente configuram o ciclo completo dos serviços. Após a teleconferência da devolutiva, o autor que desejar submeter novamente seus escritos revisados para a UNIESCON deverá realizar nova inscrição.

2. Entrevista de Acolhimento

Agendamento. Ao receber a informação de inscrição realizada, o gestor realiza contato com o autorando e faz o agendamento da entrevista inicial para acolher o projeto da gescon.

Modo. A entrevista é realizada com o autor, o coautor ou organizadores da gescon, no modo *on-line* através de teleconferência.

Energias. O trabalho com as energias, antes, durante e após a entrevista é recomendado para ambos, neoautor ou autor e gestor, visando a harmonia holopensênica e campo homeostático da atividade, protegendo a entrevista de intrusões e assédio.

Clima. Nessa entrevista, o clima é cordial e informal, prevalecendo a confiança mútua, configurando ambiente de interassistencialidade.

Identificação. Com o desenvolvimento da interlocução, o gestor busca identificação das necessidades do escritor, a fim de embasar o convite aos possíveis autores-assessores com maior afinidade com a temática da gescon, quando possível.

Expectativas. De igual modo, obtém-se do neoescritor as expectativas sobre o serviço a ser recebido, são fornecidos os esclarecimentos das etapas, do conteúdo e prazos estimados, esclarecendo-se a abrangência e os limites do parecer.

Heterocríticas. Tal momento é adequado para observar e alertar quanto ao abertismo do escritor às heterocríticas, pois irá receber os *feedbacks* através da revisão textual, parecer e devolutiva.

Dados. Nesse bate-papo, registram-se os dados pessoais e de contato do autorando necessários para preenchimento da planilha de controle.

Entrega. A entrevista de acolhimento também é útil para o gestor orientar o autorando sobre a entrega do seu projeto de gescon, via *e-mail*, tornando-a oficial para recepção e controle de prazos.

Formato. O arquivo digital deve seguir a padronização tradicional para este tipo de trabalho, com o texto no formato doc. ou docx., espaçamento 1,5 pts. entre linhas, com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, identificando na primeira página o título e o subtítulo do livro e o nome do autor, autores ou organizadores.

Encadernação. Embora a revisão da escrita seja realizada no arquivo original digital, existem autores-assessores que podem preferir fazer anotações manuais. Nesse caso, o autorando ficará responsável por providenciar a cópia impressa encadernada e respectivo envio.

Requisitos. Durante a entrevista, o gestor poderá realizar filtro sobre a proposição da gescon, antes de iniciar a pesquisa de autores-assessores procurando identificar requisitos mínimos necessários e o estágio em que se encontra o livro.

Acordo. Este filtro ocorre em comum acordo podendo resultar em estabelecimento de prazo para efetuar ajustes nos escritos e entregar o material a ser revisado mais adequado ao trabalho dos revisores.

Maximização. Visando a maximização da consultoria, o gestor poderá considerar a organização da obra contendo: sumário, introdução, referências bibliográficas, número de páginas escritas, conteúdo e forma.

Melhorias. Por exemplo, o autorando compreende que precisa promover melhorias e escrever mais páginas realizando a entrega *a posteriori*.

Canal. Dessa maneira, fica estabelecido entre as partes o canal de intercomunicação e os passos a serem seguidos até a próxima etapa.

3. Identificação de assessores e distribuição do projeto

Associados. A equipe de autores-assessores é constituída, em princípio, pelos escritores de livros conscienciológicos associados da UNIESCON.

Equipe. A equipe de provedores organizadora da assessoria é constituída por 2 autores integrantes deste quadro associativo.

Estatísticas. Na atualidade (Ano-base: 2025), as estatísticas disponíveis indicam a existência de 210 autores com 232 obras publicadas em editora da Conscienciológica.

Grupo. O grupo de autores ativos no grupo de *WhatsApp* conta com 135 autores, na atualidade.

Disponibilidade. No entanto, nem todos os autores têm disponibilidade para aceitarem a revisão do texto, em função de demandas pessoais, voluntariado ou vida profissional.

Retribuição. Ao mesmo tempo que o autorado conscienciológico constitui, em geral, cláusula pétrea da proéxis, o autor poderá considerar a retribuição da revisão recebida em seu projeto de gescon auxiliando autorandos.

Interassistencialidade. Assim, a interassistencialidade pode ser configurada nessa atividade indo ao encontro do processo de completude existencial (compléxis).

Desafio. A gestão da *Assessoria Grafopensênica* tem, nessa etapa, um dos seus maiores desafios na tarefa de encontrar autores que atendam as necessidades do livro a ser revisado e que estejam dispostos a aceitar o desafio.

Organização. Por isso, importa muito a organização sistemática com contato de todos os autores a serem consultados sobre o interesse e a disponibilidade para prestar este serviço.

Convites. De posse dessa listagem, o gestor inicia os contatos realizando convites com os recursos disponíveis, sejam estes pessoalmente, por telefone, mensagem de texto ou *e-mail*.

Informação. Nesse convite, o gestor informa um resumo do projeto da gescon a ser atendida: título do livro, nome do neoautor, número de páginas e o prazo desejado, sendo este flexível e negociável conforme cada obra.

Prazo. No atual contexto dessa atividade (Ano-base: 2025), o tempo pode variar de 30 a 120 dias para a devolutiva da revisão e do parecer, de acordo com a complexidade, número de páginas escritas e disponibilidade do autor-revisor, e sempre será negociado para atender as demandas.

Aceite. Após identificação e aceite dos autores-assessores procede-se o envio do arquivo digital do projeto de gescon ou cópia impressa encadernada, conforme combinado com revisor.

Sugestão. Além do arquivo do livro, digital ou impresso, o gestor compartilha um arquivo contendo a sugestão de tópicos principais para emissão do parecer. Contudo, o autor-assessor pode emitir o parecer ao seu modo.

4. Revisão textual e parecer

4.1 Revisão Textual

Anotações. A revisão textual, consiste em anotações diretamente no arquivo *Word* digital ou cópia impressa.

Liberdade. A autor-assessor atua com liberdade de expressão e opinião embasadas nos princípios conscienciológicos interassistenciais e cosmoéticos.

Responsabilidade. Todavia, o autor-revisor deve estar ciente de sua responsabilidade para com o autorando e o público leitor, considerando sua representatividade multidimensional.

Qualificação. A qualificação para a realização da revisão textual varia de autor para autor, conforme sua bagagem e experiência associadas à intelectualidade, cultura pessoal e tendências quanto ao detalhismo.

Especialidade. Nem sempre o autor-revisor possui especialidade alinhada com a do escritor. Por outro lado, o interesse e disponibilidade interassistencial, acompanhados do auxílio extrafísico, atributos pessoais e conhecimento do paradigma consciencial, e comprometimento com a evolução grupal, constituem-se em elementos preciosos na tarefa da revisão e parecer.

Imparcialidade. O parecerista precisa estar ciente de prover opiniões embasadas na imparcialidade cosmoética.

Coautoria. De igual modo, o parecerista deve estar atento para não se colocar na condição de coautoria. O livro é do autorando. Seu papel é de revisor do texto e indicação de possibilidades de aprofundamento e esclarecimento.

Limites. Dessa maneira, o assessor precisa estar antenado quanto aos limites do seu papel revisional.

Foco. O foco inicial da revisão geralmente está no conteúdo do texto. Todavia, o parecerista poderá anotar observações a respeito da forma, ortografia, gramática ou vícios linguísticos com vistas ao melhor entendimento dos escritos.

Equivalência. O serviço de assessoria não tem a equivalência com preceptoria ou formação autoral do solicitante do serviço. Para esses casos, o interessado deverá buscar capacitação disponível nas diversas nas diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Portfólio. Vale destacar que o portfólio da UNIESCON (Ano-base: 2025), oferece aos interessados, além da *Assessoria Grafopensênica*, curso de formação de autores, imersão conscienciográfica (presencial e *on-line*), autodesassédio gesconográfico e laboratório conscienciográfico grupal, presencial e *on-line*.

4.2 Parecer

Opinião. O parecer é manifestação do autor-parecerista na qual expressa sua opinião favorável ou contrária à proposição do autorando, contendo avaliação, críticas, sugestões e recomendações com vistas ao aperfeiçoamento das ideias para alcançar o público-alvo de maneira satisfatória. O parecer é uma espécie de manifestação na qual se expressa uma opinião favorável ou contrária à proposição à qual se refere, contendo avaliação, críticas, sugestões e recomendações com vistas ao aperfeiçoamento das ideias do autorando para alcançar o público a que está destinado de maneira satisfatória.

Aspectos. Contém 8 aspectos listados e comentados a seguir, contudo não limitados a estes, podendo, a critério do parecerista apontar outros que julgar importantes:

1. Sumário.
2. Introdução.
3. Coesão & Linearidade Pensênica.
4. Erros & Omissões Conteudísticas.
5. Estrutura.
6. Cientificidade & Precisão Conscienciológica.
7. Revisão Bibliográfica.
8. Considerações Gerais.

4.2.1 **Sumário.** Verificar a existência do sumário contendo introdução, seções, capítulos, conclusão, bibliografia, na ordem lógica na qual o tema encontra-se descrito no texto, contemplando a didática para boa compreensão dos objetivos da obra.

4.2.2 **Introdução.** Notar se a introdução do livro contém a apresentação do tema central a ser abordado e a contextualização para o leitor a respeito daquilo que pode ser esperado com a leitura, estabelecendo as bases para a argumentação.

4.2.3 **Coesão & Linearidade Pensênica.** Observar se os capítulos têm coerência frente ao tema escolhido, com raciocínio lógico e linear, ou seja, se a pensenidade do autor está encadeada de maneira coerente e progressiva ou se existem ideias soltas sem interconexão.

4.2.4 **Erros & Omissões Conteudísticas.** Checar se existem erros conceituais, ideias equivocadas, argumentos não conclusivos, termos ou ideias sem sentido ou assuntos fundamentais não abordados; se o título e o subtítulo estão alinhados com o conteúdo; e omissões de citações ou referências que podem constituir plágio (intencional ou não).

4.2.5 **Estrutura.** Comentar a estrutura de organização do projeto, se está bem compreensível, com lógica equivalente aos objetivos e propósitos a serem alcançados através das seções e capítulos.

4.2.6 Cientificidade & Precisão Conscienciológica. Avaliar se a redação empregada contém elementos científicos, se os argumentos estão fundamentados em fatos ou parafatos adequados ao público-alvo estando alinhados com os pilares do paradigma consciencial e o princípio da descrença.

4.2.7 Revisão Bibliográfica. Conferir se o livro considerou a bibliografia, *webgrafia* e filmografia de maneira ampla, com pesquisa nas diversas ciências e na Conscienciológica.

4.2.8 Considerações Gerais. Anotar ideias gerais de pontos a serem melhorados, por exemplo, a existência de cacófatos, vícios de linguagem, termos repetidos na mesma frase ou muito próximos.

Política. Observar se a obra contém elementos que podem indicar conflito com a Política editorial de editora da Conscienciológica (a exemplo da EDITARES), para a qual a *Assessoria Grafopensênica* é direcionada prioritariamente.

Materpensene. A Associação Internacional Editares não inclui em suas publicações obras inseridas nos seguintes materpensenes: anticosmoéstica, antiuniversalismo, arte, dogmatismo, ficção, materialismo, misticismo e tacon.

5. Devolutiva e encaminhamento

Teleconferência. A devolutiva é realizada em teleconferência com a participação dos 2 autores-assessores, do autorando e organizadores, conforme o caso, e do gestor da UNIESCON, encarregado de agendar a atividade conforme as disponibilidades, logo após receber os pareceres e arquivos com as revisões.

Clima. O ambiente da videochamada é informal e amigável, dentro do profissionalismo e seriedade que o processo requer.

Campo. Com vistas ao favorecimento da completa compreensão das heterocríticas, recomendações e a conexão com o amparo extrafísico de função, a formação de campo interassistencial é importante ser estabelecido.

Equipex. Os participantes devem estar atentos à presença da equipex, observar e anotar as percepções energéticas e a sinalética parapsíquica.

Duração. Em geral os participantes são convidados a reservar de uma a duas horas para este encontro, sendo estabelecido conforme a extensão dos conteúdos.

Diálogo. Cada autor-revisor compartilha suas observações gerais em diálogo franco e aberto, oferecendo um resumo geral do seu parecer.

Mediação. O papel do gestor é de mediação do encontro, facilitando a comunicação entre as partes.

Arquivos. Os arquivos contendo o parecer e anotações dos pareceristas são enviados ao gestor e este envia para o autorando logo após a realização da teleconferência.

Resultado. O encaminhamento autoral consiste em estabelecer em comum acordo com o neoescritor a próxima etapa prioritária do projeto da gescon, com base no resultado da assessoria recebida.

Autoridade. Com base na autonomia e autoridade sobre sua obra, o autorando decide se irá acatar o parecer e as recomendações de revisão recebidas, proceder os devidos ajustes e realizar nova inscrição ou enviar o livro para a Editora.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Indispensável. A revisão textual é indispensável na produção de obra conscienciológica. Esta tarefa deve ser feita com rigor, atenção, detalhismo e coragem para o enfrentamento da autopensividade e a necessidade de ajustes.

Reciclagens. Diferentemente de outros tipos de assessoria nos quais a revisão busca o texto ideal, o parecer conscienciológico pode levar o autorando a identificar necessidades de recins e recéxis, que serão refletidas na grafopensividade reciclada.

Maturidade. O neoautor que busca a opinião e a heterocrítica de autores voluntários nos seus escritos demonstra maturidade no processo da grafopensividade, enquanto cláusula de sua proéxis.

Discernimento. Contudo, é importante o autorando ter discernimento para aceitar e revisar o texto ou defender suas ideias com argumentações fundamentadas em fatos e parafatos, sem submeter-se às opiniões dos revisores, pois a *Assessoria Grafopensênica* não tem caráter impositivo.

Conselhos. Os assessores produzem pareceres por escrito, anotações de sugestões e apontamentos de eventuais erros ou omissões conceituais, formando um conjunto de orientações importantes que contribuem para o autorando criar plano de ação para expandir e aprimorar as ideias grafadas.

Compromisso. A tarefa do esclarecimento com a intenção de informar e não de convencer é um fator primordial de condução do texto escrito. O escritor deve ter esse compromisso em respeito ao seu público leitor.

Benefícios. Os benefícios da *Assessoria Grafopensênica* não são iguais para todos. Podem variar de acordo com a capacitação individual de cada autorando e do parecerista. Entretanto, parece consenso, que o abertismo para as heterocríticas constitui fator crítico para que essa tarefa seja bem-sucedida.

Multidimensionalidade. O autor-assessor e o neoescritor otimizarão as demandas de assessoramento a partir da atenção dedicada à multidimensionalidade.

Extrafísica. A assistência extrafísica é pressuposto da escrita conscienciológica tarística e, por isso, a importância da criação e manutenção de campo energético em todas as etapas da escrita e das revisões para dinamizar essa condição.

Princípio. O Princípio da Descrença – *não acredite em nada, tenha as suas próprias experiências* – chancela o projeto gesconográfico de qualquer natureza.

Cosmoética. O serviço de assessoria apoia-se na perspectiva cosmoética do processo de escrita constituído pelo autorrevezamento consciencial lúcido, favorecendo o contato do autorando com seu passado grafopensênico e embasando a possibilidade de acesso à sua própria obra em vidas futuras.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Galdino**, Lane; Org.; *Manual de Publicações da Editares*; ed. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 27 *E-mails*; 42 enus.; 1 gráf.; 24 ilus.; 59 *websites*; 1 pontuação; 17 refs.; 7 *webgrafias*; 1 apênd.; br.; 23 x 16 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 25 a 55.

2. **Ribeiro**, Luciana; *Revisão Textual Acolhedora*; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 29 enus.; 1 minicurriculo; 18 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciológica* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 a 96.

3. **Ribeiro**, Luciana & **Salles**, Rosemary; *Compilação e Análise do Evento Consensos em Revisão Conscienciológica*; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; *União Internacional de Escritores da Conscienciológica* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 64 a 96.

4. **Tornieri**, Sandra; *Preceptoria Autoral Conscienciológica*; Artigo; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 8; N. 8; *União Internacional de Escritores da Conscienciológica* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 4 a 12.

WEBGRAFIA CONSULTADA

01. **Almeida**, Julio; *Abertismo Conscienciográfico* (N. 6.305; 10.05.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

02. **Battistella**, Sandro; *Análise de Ideias* (N. 1.889; 04.04.2011); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

03. **Cardozo**, Neida; *Vínculo Autoral* (N. 6.768; 15.08.2024); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

04. **Cunha**, Rubem; *Parecer Técnico* (N. 3.540; 14.10.2015); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

05. **Daou**, Dulce; *Intercessão Grafopensênica* (N. 3.442; 08.07.2015); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

06. **DeRosso**, Eucárdio; *Assessoria Bibliográfica Assistencial* (N. 4.496; 27.05.2018); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

07. **Lopes**, Tatiana; *Função do Revisor Conscienciográfico* (N. 5.453; 08.01.2021); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

08. **Machado**, Cesar; *Grafoproéxis* (N. 3.723; 14.04.2016); In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

09. **Martins**, Eduardo; *UNIESCON* (N. 6.595; 24.02.2024); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

10. **Pitaguari**, Antonio; *Revisão Conscienciológica* (N. 1.895; 10.04.2011); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica Digital*; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciológica.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

11. **Rezende**, Ricardo; *Flexibilidade Autopensênica Conscienciográfica* (N. 3.795; 25.06.2016); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
12. **Rossa**, Dayane; *Autoconscientização Revezamentológica* (N. 5.179; 09.04.2020); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
13. **Salles**, Rosemary; *Atendimento Conscienciográfico* (N. 2.105; 04.11.2011); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
14. **Seno**, Ana; *Análise da Grafopensenedade* (N. 3.448; 14.07.2015); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
15. **Teles**, Mabel; *Ortografopensenedade* (N. 2.184; 21.01.2012); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
16. **Tornieri**, Sandra; *EDITARES* (N. 3.184; 23.10.2014); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.
17. **Zolet**, Lilian; *Gescon Grupal* (N. 3.140; 09.09.2014); In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Associação Internacionais Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 05.07.2024 a 24.08.2024.

***Wagner Strachicini** é graduado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia de Construções Cíveis. Extensão Universitária em Engenharia, Gestão Industrial e Gerência de Projetos. Voluntário da UNIESCON. Pesquisador e Coordenador Conjunto do *Colégio Invisível da Recexologia* (CIR). Tenepessista. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autor do livro *Consciência Antidogmática: Reciclagem de Ideias Dogmáticas da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia* (Editares) e Organizador de 2 livros da família: *Zeca 100 Anos: Memórias* e *Glória 90 anos: Histórias* (e-book Amazon).

E-mail: wagner.strachicini@gmail.com